



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO E/OU REGULAMENTAÇÃO DE DISCIPLINA

() **Regulamentação** (se a disciplina está prevista no Projeto Pedagógico)

() **Criação/Regulamentação** (se a disciplina não está prevista no Projeto Pedagógico)

1. Unidade Acadêmica que oferta a Disciplina (Faculdade, Centro, Instituto, *Campus*):
Campus Quixadá

2. Departamento que oferta a Disciplina (quando for o caso):

--

3. Curso(s) de Graduação que oferta(m) a disciplina

Código do Curso	Nome do Curso	Grau do Curso ¹	Currículo (Ano/Semestre)	Caráter da Disciplina ²	Semestr e de Oferta ³	Habilitação ⁴
402	Engenharia de Software	Bacharelado	2010.1	Optativa	7º	--
404	Ciência da Computação	Bacharelado	2013.1	Optativa	7º	--

4. Nome da Disciplina:

Experimentação em Engenharia de Software

5. Código da Disciplina (preenchido pela PROGRAD):

QXD0073

6. Pré-Requisitos	Não (X)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade
		QXD0019 (404)	Engenharia de Software

7. Correquisitos	Não (X)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

¹ Preencher com *Bacharelado, Licenciatura* ou *Tecnólogo*.

² Preencher com *Obrigatória, Optativa* ou *Eletiva*.

³ Preencher quando obrigatória.

⁴ Quando eletiva, preencher com a habilitação ou ênfase a que se vincula a disciplina.

8. Equivalências	Não (X)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

9. Turno da Disciplina (é possível marcar mais de um item):
 Matutino Vespertino Noturno

10. Regime da Disciplina:
 Semestral Anual Modular

11. Justificativa para a criação/regulamentação desta disciplina – Máximo de 500 caracteres
(mostrar a importância da área / do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integralização curricular e outros aspectos):
Experimentação oferece um modo sistemático, disciplinado, computável e controlado para avaliação da atividade humana. Na área de Engenharia de Software novos métodos, técnicas, linguagens e ferramentas não deveriam ser apenas sugeridos, publicados ou apresentados sem experimentação e validação. Essa área atua através da experimentação para avaliar novos métodos e técnicas que possam aprimorar o desenvolvimento de software.

12. Objetivo(s) da Disciplina:

Objetivo Geral:
Capacitar o aluno nos fundamentos da Engenharia de Software Experimental, englobando estudos primários (como experimentos controlados, estudos de caso e surveys) e estudos secundários (como revisões sistemáticas).

Objetivos Específicos:

- Planejar experimento em engenharia de software
- Coletar dados qualitativos e quantitativos de pesquisa de fontes primárias e secundárias
- Realizar análise de dados qualitativa e quantitativa
- Sintetizar dados qualitativos e quantitativos
- Avaliar validade e confiabilidade dos experimentos
- Construir relatórios de pesquisa qualitativa e quantitativa

13. Ementa:
Conceituação e esclarecimento acerca de experimento controlado, estudos de caso e surveys. Processo de desenvolvimento de um projeto de pesquisa (inclui atividades, formulação de questões, construção de teoria e análise qualitativa/quantitativa de dados). Investigação de experimentos científicos em engenharia de software. Prática acompanhada de pequeno experimento em engenharia de software.

14. Descrição da Carga Horária				
Número de Semanas:	Número de Créditos:	Carga Horária Total:	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática:
16	4	64	32	32

15. Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 03 títulos):

FOWLER, F. J. Pesquisa de Levantamento. PortoAlegre:Pearson, 2011

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Metodologia de pesquisa para ciência da computação. 146 p. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Campus; Elsevier, 2014.

LAZAR, Jonathan; FENG, Jinjuan Heidi; HOCHHEISER, Harry. Research methods in human-computer interaction. xv, 426 p. Chichester, West Sussex: Wiley, 2010

SHULL, Forrest; SINGER, Janice; SJÄ, BERG, Dag I. K SPRINGERLINK. **Guide to advanced**

empirical software engineering. London: Springer-Verlag London Limited, 2008. ISBN 9781848000445. Disponível em : <<http://dx.doi.org/10.1007/978-1-84800-044-5>>. Acesso em : 21 set. 2010. [recurso eletrônico]

...
WOHLIN, C., RUNESON, P., HÖST, M., OHLSSON, M. C., REGNELL, B., ; WESSLÉN, A. .
Experimentation in software engineering. Springer Science & Business Media, 2012. ISBN 978-3-642-29044-2

JURISTO, Natalia; MORENO, Ana M. **Basics of software engineering experimentation**. Boston: Kluwer Academic Publishers, 2001. 395 p. ISBN 079237990X (enc.).

16. Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/maio-2012 ou legislação posterior):

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.

CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 1999. 424p. ISBN 850808935X (broch.). (-)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. xvi, 297 p.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson/ Prentice Hall, 2010. 637 p.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. ix, 640 p.

TRAVASSOS, G. et. al. Introdução a Engenharia de Software Experimental. Relatório Técnico ES-590/02, COPPE/UFRJ, Abril, 2002. Disponível em:
<<http://www.repositoriobib.ufc.br/000023/000023f1.pdf>>. Acesso em: 2 fev. 2016. [recurso eletrônico]

KITCHENHAM, B., 2004. Procedures for Performing Systematic Reviews. Joint Technical Report Keele University TR/SE-0401 and NICTA Technical Report 0400011T.1, Keele University and NICTA. Disponível em:
<https://www.researchgate.net/publication/228756057_Procedures_for_Performing_Systematic_Reviews>

17. Aprovação do Colegiado do Departamento (quando for o caso)

Data de Aprovação:

Chefe(a) do Departamento
Assinatura e Carimbo

18. Aprovação do(s) Colegiado(s) de Curso(s)

Código do Curso:	Data de Aprovação:	<hr/> Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo
Código do Curso:	Data de Aprovação:	<hr/> Coordenador(a) do Curso Assinatura e Carimbo

19. Aprovação do Conselho da Unidade Acadêmica	
Data de Aprovação:	<hr/> Diretor(a) da Unidade Acadêmica Assinatura e Carimbo

20. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Câmara de Graduação)	
Data de Aprovação:	<hr/> Presidente(a) da Câmara de Graduação Assinatura e Carimbo

Orientações para tramitação do processo:

Deve ser aberto e encaminhado processo à Pró-Reitoria de Graduação / Câmara de Graduação, contendo: 1) Ofício(s) informando a data de aprovação da criação e/ou regulamentação da(s) disciplina(s) pela Coordenação do Curso, pelo(s) Departamento(s) envolvido(s) – se for o caso – e pela Direção da Unidade Acadêmica; 2) Formulário para Criação e/ou Regulamentação de Disciplina integralmente preenchido, com assinaturas, datas e carimbos solicitados.

ANEXO - Descrição do Conteúdo e Carga Horária

Descrição do Conteúdo e Carga Horária			
Unidades e Assuntos das Aulas	Nº de Horas Teóricas	Nº de Horas Práticas	Nº de Horas EaD (quando for o caso):
1. Experimentação em Engenharia de Software <ul style="list-style-type: none"> • Motivação e desafios 	4	-	

<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos 					
2. Noções de Projeto Experimental <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento • Coleta de Dados • Análise de Dados 		8	-		
3. Estudos Primários: <ul style="list-style-type: none"> • In Vivo, In Vitro, In Virtue e In Silico • Métodos Experimentais dos Estudos Primários: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Experimento Controlado ◦ Estudo de Caso ◦ Survey ◦ Pesquisa-Ação • Trabalho de Experimento I 		10	16		
4. Estudos Secundários; <ul style="list-style-type: none"> • Revisão Sistemática • Mapeamento Sistemático • Trabalho de Experimento II 		10	16		
Número de Semanas:	Número de Créditos:	Carga Horária Total:	Carga Horária Teórica:	Carga Horária Prática:	Carga Horária EaD:
16	4	64	32	32	